

3 - ORACÃO

Pausadamente rezamos a seguinte oração:

“Nosso Pai, nós Te bendizemos, porque nos deste o teu Reino. Ele é para nós o tesouro inesgotável. Nós Te damos graças pelo teu Filho, nosso Mestre, porque ele veste o fato de serviço para nos acolher à sua mesa.

Nós Te pedimos: pelo teu Espírito, prende os nossos corações ao teu Reino, que Ele bnos mantenha na vigília, atentos a preparar o teu regresso”.

Pistas para estabelecer um Diálogo com o Senhor

- *Louvamos Jesus especialmente por...*
- *Damos graças ao nosso grande Amigo porque...*
- *Desejamos hoje pedir perdão ao Senhor porque...*
- *Queremos pedir a Jesus que nos dê...*

4 – CONTEMPLAÇÃO

Senhor, Tu inundas o meu ser:

“O teu amor enche toda a terra!”. Sal 32,5

5 – PARTILHA

(Quando feito em grupo ou em família)

Que quero partilhar? Cada elemento do grupo ou da família é convidado a partilhar a sua oração. O que mais me marcou no texto? Que senti ao meditar este texto?

6 - ACCÃO

Com o que me comprometo? Com o que nos comprometemos?

Perante a pergunta de Pedro, o Mestre faz-lhe ver a responsabilidade do “Servo”:

- Como animo a minha família e amigos a receber o Reino?
- Como dou alento aos outros para que não acumulem riquezas vazias?

“A oração é uma degustação antecipada do céu,
Faz com que uma parte do paraíso desça até nós”.

S. João Maria Vianney.

Cântico: Peregrino aonde vais (Laudate 662)

Adaptado de: <http://www.lectionautas.com>

LECTIO DIVINA

Domingo, 11 de Agosto de 2013

XIX Domingo Comum

A tua palavra é farol para os meus passos
e luz para os meus caminhos. *Salmo 119.105*

0 – PREPARAÇÃO

Cântico: Todo o que luta (Laudate 815)

Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis
e acendei neles o fogo do Vosso amor.

Enviái, Senhor, o Vosso Espírito, e tudo será criado,
e renovareis a face da terra.

1 – LEITURA: TEXTO BÍBLICO: Lucas

Leitura do Evangelho de S. Lucas

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Não temas, pequenino rebanho, porque aprouve ao vosso Pai dar-vos o reino. Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração. Tende os rins cingidos e as lâmpadas acesas.

Sede como homens que esperam o seu senhor voltar do casamento, para lhe abrirem logo a porta, quando chegar e bater. Felizes esses servos, que o senhor, ao chegar, encontrar vigilantes.

Em verdade vos digo: cingir-se-á e mandará que se sentem à mesa e, passando diante deles, os servirá. Se vier à meia-noite ou de madrugada, felizes serão se assim os encontrar.

Compreendei isto: se o dono da casa soubesse a que hora viria o ladrão, não o deixaria arrombar a sua casa. Estai vós também preparados, porque na hora em que não pensais virá o Filho do homem».

Disse Pedro a Jesus: «Senhor, é para nós que dizes esta parábola, ou também para todos os outros?»

O Senhor respondeu: «Quem é o administrador fiel e prudente que o senhor estabelecerá à frente da sua casa, para dar devidamente a cada um a sua ração de trigo? Feliz o servo a quem o senhor, ao chegar, encontrar assim ocupado. Em verdade vos digo que o porá à frente de todos os seus bens.

Mas se aquele servo disser consigo mesmo: 'o meu senhor tarda em vir'; e começar a bater em servos e servas, a comer, a beber e a embriagar-se, o senhor daquele servo chegará no dia em que menos espera e a horas que ele não sabe; ele o expulsará e fará que tenha a sorte dos infiéis.

O servo que, conhecendo a vontade do seu senhor, não se preparou ou não cumpriu a sua vontade, levará muitas vergastadas.

Aquele, porém, que, sem a conhecer, tenha feito acções que mereçam vergastadas, levará apenas algumas.

A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá».

Palavra do Senhor

Perguntas para a leitura pessoal

- Por que não há que ter medo?
- Em que lugar o ladrão não pode assaltar?
- Que atitude têm os ditos 'felizes'?
- A quem se dirige a parábola?

O que diz o texto? Indicações para a leitura

Depois da advertência sobre a cobiça e o perigo das riquezas que lemos domingo passado, Jesus convida os discípulos à confiança total com a imagem dos pássaros do céu e os lírios do campo de que Deus cuida. Quanto mais cuidará dos seus filhos. (Lc 12, 22-31). No Evangelho de hoje continua com o tema da confiança e avança falando da vigilância e da responsabilidade.

Temos um discurso de Jesus interrompido por uma pergunta de Pedro (41). Podemos distinguir três partes. A primeira (32-34), em que conforta os discípulos e os anima a desprenderem-se de tudo e a ter um tesouro no céu. A segunda (35-40), em que são apresentadas duas parábolas sobre a vigilância. A terceira parte (41-48) em que se fala da fidelidade que o Senhor pede.

O texto começa com uma frase que desperta uma confiança surpreendente: «Não temas, pequenino rebanho, porque aprouve ao vosso Pai dar-vos o reino.» (32). O Reino é antes de mais dom do Pai, e escolhe os pequenos, os discípulos para o entregar. Este dom supõe também uma correspondência radical, por isso segue: «Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus.» (33). Dá uma explicação: «Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração.» (34)

A atitude do discípulo perante o dom do Reino deve ser de vigilância porque o Senhor vem ainda que não se saiba quando. Esta vigilância é

apresentada de diversos modos "Tende os rins cingidos e as lâmpadas acesas" (35), "encontrar vigilantes" (37), "Estai vós também preparados," (40). Todas estas imagens apresentam uma atitude de atenção, de esforço, de serviço. Isto supõe vencer o cansaço da noite a vigiar e permanecer alerta, como quem cuida da sua casa para que não a roubem. Contudo, todo este esforço não tem comparação com a recompensa: [o senhor] "cingir-se-á e mandará que se sentem à mesa e, passando diante deles, os servirá." (37)

A última parte do texto começa com a pergunta de Pedro, contudo o Senhor não lhe responde directamente. Jesus continua a ensinar sobre a fidelidade e a responsabilidade daqueles a quem se entrega um bem. Recordemos que no V. 32 se diz que o Pai deu o reino aos discípulos. Esse dom não permite negligência. Há que entregar-se totalmente para corresponder Àquele que confiou em nós.

Novamente se insiste no desconhecimento sobre o momento da vinda: "chegará no dia em que menos espera e a horas que ele não sabe." (40 e 46). Este desconhecimento não é negativo mas deve ser visto como um desafio para que os discípulos estejam sempre atentos servindo os outros na espera da vinda definitiva do Senhor.

2 - MEDITAÇÃO

O que me diz o texto? O que nos diz o texto?

Começamos esta meditação com palavras do Papa Francisco na Vigília da Jornada Mundial da Juventude no Brasil este ano:

"O que faz um jogador quando é convocado para jogar numa equipa? Deve treinar, e muito! Também é assim a nossa vida de discípulos do Senhor. Descrevendo os cristãos, São Paulo diz-nos: «Todo o atleta se impõe todo tipo de disciplina. Eles procedem assim, para conseguirem uma coroa corruptível. Quanto a nós, buscamos uma coroa incorruptível!» (1Co 9, 25). Jesus oferece-nos algo superior à Taça do Mundo! Algo superior à Taça do Mundo! Jesus oferece-nos a possibilidade de uma vida fecunda, de uma vida feliz e oferece-nos também um futuro com Ele que não terá fim, na vida eterna. É o que nos oferece Jesus, mas pede para pagarmos a entrada; e a entrada é que treinemos para estar "em forma", para enfrentar, sem medo, todas as situações da vida, testemunhando a nossa fé."

Perguntas para a Meditação:

- Que tesouro tens a que "o ladrão não chega nem a traça rói"
- Dedicas tempo de qualidade para falar com Deus?
- Acolhes realmente o Reino?
- Estás preparado para a vinda do Mestre?